



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

## DESPORTO FEP

- *pura emoção*



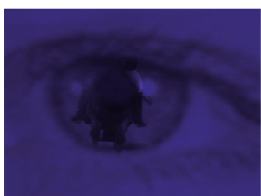
## MOTIVAÇÃO FEP

- *avançar é o lema*



## VISÃO FEP

- *o futuro acontece*



- **PLANO DE  
ACTIVIDADES**

- **ORÇAMENTO**

**2010**

# PLANO DE ACTIVIDADES 2010



## ***ÍNDICE***

- **INTRODUÇÃO**
- **OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS**
- **ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL**
- **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**
- **DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA**
- **ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES**
- **JOGOS EQUESTRES MUNDIAIS**
- **COMUNICAÇÃO E MARKETING**
- **ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**
- **ORÇAMENTO**

## INTRODUÇÃO

- Este é o 1º Plano de Actividades e o último a elaborar por esta Direcção, eleita em 14 de Abril de 2009, para o quadriénio 2009-2012, uma vez que segundo o DL 248-B/2008 deverá haver novas eleições, já de acordo com os novos Estatutos aprovados em Congresso de 14 de Julho de 2009.
- Dentro de uma política que tem vindo a implementar de dinamismo, envolvimento e predisposição a Direcção dá continuidade ao formato de apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano.
- Este Plano de Actividades concentra-se nos objectivos prioritários, dentro do projecto inicial traçado.
- Face à actual situação financeira da F.E.P. a Direcção apresenta um Orçamento, que procura ser o mais realista possível e de acordo com as necessidades e os objectivos traçados.
- 2010 continuará a ser um ano de grandes contenções. Um dos objectivos principais, é e continuará a ser o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Federação, que conta neste momento com 82 anos de existência.
- Para isso terão que ser impostas medidas, às quais a Direcção espera contar com a compreensão de todos os seus associados.

## OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Para o ano de 2010 a Direcção propõe à sua sucessora:

- Rever os vários Regulamentos da FEP, nomeadamente o seu Regulamento Geral e de Disciplina, face aos novos Estatutos da F.E.P.
- Actualizar os regulamentos de Antidopagem tanto de cavalos como de cavaleiros e condutores, face aos novos regulamentos da FEI que serão aprovados na próxima Assembleia Geral, em final de Novembro deste ano.
- Reestruturar o Regulamento de Alta Competição, por forma a incluir as disciplinas não Olímpicas e rever as disciplinas Olímpicas.
- Continuar e dar sequência aos cursos de formação profissional através da Escola Nacional de Equitação, na sua totalidade, contribuindo assim para o desenvolvimento da E.N.E. enquanto instituição. Editar o volume II do Manual Oficial de Formação é também um projecto prioritário, que está por finalizar;
- Continuar e incrementar ainda mais o desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados, tendo sempre como primeiro objectivo a certificação e interactividade dos Clubes e Centros Hípicos com a FEP para aumentar o número de praticantes com um nível qualitativo significativo.
- Dar continuidade e renovar o Protocolo estabelecido com a Real Federação Hípica Espanhola, que contempla todas as disciplinas da FEP nas suas mais diversas vertentes, tais como a participação de cavaleiros e cavalos, conjugação de calendários desportivos, participação de todos os Oficiais credenciados pelas duas Federações nos dois países, conjugação de uma política Ibérica perante a FEI e o cenário de participação desportiva internacional e por fim a criação de eventos de carácter Ibérico;
- Quanto ao desporto equestre em si, na sua forma mais pura, de lazer, envolvimento e angariação de novos praticantes a FEP deverá diligenciar medidas para que a modalidade continue a crescer, tal como tem vindo a acontecer, e ao mesmo tempo cativar os novos talentos.
- A nível desportivo de Alta Competição o objectivo principal será a participação nos Jogos Equestres Mundiais de 2010, que se realizam no Estados Unidos da América, no Kentucky, neste Jogos Equestres realizam-se os Campeonatos do Mundo das várias disciplinas da FEI e onde a FEP espera estar representada nas cinco disciplinas possíveis para Portugal, CCE, Ensino, Equitação Adaptada, Obstáculos e Resistência Equestre.
- Para as disciplinas que não se encontram integradas na FEI, a obtenção de resultados de excelência nos seus campeonatos constitui o objectivo principal nesta área.

## ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

São os seguintes os elementos/factores fundamentais de enquadramento institucional da FEP, relevantes para a definição de políticas para o sector e para a gestão corrente das actividades desportivas e de formação:

- **Clubes Federados** – alargamento quantitativo e reforço qualitativo dos sócios da FEP, através do diálogo e da interacção permanentes;
- **Centros Hípicos** – constituem o universo das actividades equestres relevantes para a Federação, que urge integrar em rede nacional e tutelar em termos de formação, segurança e divulgação pública;
- **Cavaleiros, Proprietários, Patrocinadores** – são as partes interessadas nos desportos equestres cujas necessidades, razões e motivações, é essencial compreender e integrar para a definição de políticas de sucesso;
- **Associações de Cavaleiros e de Oficiais** – Representam cavaleiros e oficiais no Congresso da F.E.P., por isso tem sido desenvolvido um trabalho em conjunto para definição de regulamentos, participação em eventos internacionais e desenvolvimento das disciplinas envolvidas;
- **Estrutura da FEP** – muito restrita na sua componente profissionalizada e dependente do voluntariado na Direcção e nos restantes Órgãos Sociais e Comissões Técnicas.

## INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA TUTELA



Instituto do **Desporto de Portugal** - entidade tutelar e reguladora do financiamento das federações desportivas, com a qual é essencial e necessário trabalhar de forma dinâmica, mobilizando os recursos disponíveis e as atenções dos respectivos responsáveis para os desportos equestres



Confederação do **Desporto de Portugal** - entidade que representa as várias federações nacionais associadas, perante os órgãos estatais da tutela e com a qual a FEP continuará a desenvolver maior cooperação perante objectivos a defender em conjunto e em parceria institucional;



Comité **Olímpico de Portugal** - entidade coordenadora dos projectos e iniciativas de âmbito Olímpico, nos quais a FEP deverá integrar os seus planos e programas olímpicos, podendo vir a beneficiar de apoio logístico, financeiro e enquadramento institucional;



Federation **Equestre Internationale** - organismo de enquadramento institucional e regulador dos desportos equestres a nível mundial, em cujo posicionamento e actividades se deve procurar continuar a enquadrar-se de forma activa e participativa, a FEP integrou a FEI em 1927.

Nesta área, a participação nas reuniões de Grupo I ao qual a FEP pertence e na Assembleia Geral, são fundamentais para implementação dessa estratégia;



**Federation Internationale de Tourisme Equestre** - organismo do qual a FEP faz parte desde o ano de 2002, que regula o Turismo Equestre e toda a sua componente desportiva de competição internacional.

A FEP tem um membro que integra o Bureau desta instituição, a sua presença nas reuniões da A. G. têm-se revelado de extrema importância para o desenvolvimento do TREC;



**International Group for Equestrian Qualifications** - a FEP associou-se a esta instituição desde o seu início em 1992, através da qual regula e credencia internacionalmente todos os Mestres, Treinadores, Instrutores, Monitores e Ajudantes de Monitor, reconhecidos pela FEP.

A presença da FEP na Conferência anual tem sido uma prioridade nesta área e continuará a ser, o intercâmbio de informação tem sido a base para a implementação de medidas reguladoras de elevado nível formativo;



**Federation Internationale de Horse-Ball** – organismo que tutela e regula a disciplina de Horse-Ball. Em perfeita consonância Portugal tem tido um papel preponderante nas relações com esta entidade. A FEP é membro da FIHB.

O Horse –Ball é uma disciplina regional da FEI;

# FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA



## SECTORES DE ACTIVIDADE:

Relembrando o que se tem referido em relatórios anteriores, adaptados à nova realidade de existência legal de uma Escola Nacional de Equitação, a área de formação da FEP articula-se agora nos dois seguintes sectores:

- Sector de Formação da F.E.P. (Oficiais de Concurso Internacionais)
- Sector de Formação da Escola Nacional de Equitação – ENE

Desde a sua constituição notarial em 16/03/2005 a ENE passou, nos termos estatutários a executar, sob administração da FEP (sócio fundador com estatuto especial), toda a Formação dos Recursos Humanos do desporto equestre nas suas múltiplas disciplinas, dando cumprimento à alínea j) do artigo 20º da Lei de Bases do Desporto.

As acções de formação realizadas nos próximos exercícios serão executadas e administradas directamente pela ENE. Exceptuam-se as acções de formação realizadas no estrangeiro seguidas unilateralmente pela FEP.

## ACÇÕES E CURSOS A INICIAR EM 2010:

- 1 - 6º Curso Fraccionado de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (Hipódromo da Bairrada)
- 2 - 7º Curso Fraccionado de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (Hipódromo da Bairrada)
- 3 - 1º Curso Fraccionado de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (Montebelo)
- 4 - 4º Curso Fraccionado de Ajudante de Monitor de Eq Geral ( Qta da Alorna)
- 5 - 5º Curso Fraccionado de Ajudante de Monitor de Eq Geral ( Qta da Alorna)
- 6 - 2º Curso Fraccionado de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (Equivau)
- 7 - 2º Curso Fraccionado de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (Sta Isabel)
- 8 - 5º Curso Contínuo de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (GNR)
- 9 - 6º Curso Contínuo de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (GNR)
- 10 - 3º Curso Contínuo de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (CMEFD)
- 11 - 4º Curso Contínuo de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (CMEFD)
- 12 - 2º Curso Fraccionado de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (S.H.P.)
- 13 - 3º Curso Fraccionado de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (Sta Bárbara)

- **14** - 1º Curso Fraccionado de Ajudante de Monitor de Eq Geral (Tiffany's)
- **15** - 1º Módulo do 3º Curso de Monitores de Equitação Geral (Alorna/Bairrada)
- **16** - 2º Módulo do 3º Curso de Monitores de Equitação Geral (Alorna/Bairrada)
- **17** - 3º Módulo do 3º Curso de Monitores de Equitação Geral (Alorna/Bairrada)
- **18** - 4º módulo do 3º Curso de Monitores de Equitação Geral (Alorna/Bairrada)
- **19** - 5º módulo do 3º Curso de Monitores de Equitação Geral (Alorna/Bairrada)
- **20** - 1º Módulo do 3º Curso de Monitores de Equitação Geral (GNR)
- **21** - 2º Módulo do 3º Curso de Monitores de Equitação Geral (GNR)
- **22** - 3º Módulo do 3º Curso de Monitores de Equitação Geral (GNR)
- **23** - 4º módulo do 3º Curso de Monitores de Equitação Geral (GNR)
- **24** - 5º módulo do 3º Curso de Monitores de Equitação Geral (GNR)
- **25** - 2º Curso Contínuo de Monitor de Equitação Geral (CMEFD)
- **26** - 1º Módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (Alorna/Bairrada)
- **27** - 2º Módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (Alorna/Bairrada)
- **28** - 3º Módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (Alorna/Bairrada)
- **29** - 4º módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (Alorna/Bairrada)
- **30** - 5º módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (Alorna/Bairrada)
- **31** - 6º módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (Alorna/Bairrada)
- **32** - 7º módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (Alorna/Bairrada)
- **33** - 1º Módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (GNR)
- **34** - 2º Módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (GNR)
- **35** - 3º Módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (GNR)
- **36** - 4º módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (GNR)
- **37** - 5º módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (GNR)
- **38** - 6º módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (GNR)
- **39** - 7º módulo do 1º Curso de Instrutores de Equitação Geral (GNR)
- **40** - Curso Extensivo de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (Abrantes)
- **41** - Curso Extensivo de Monitor de Equitação Geral (Abrantes)
- **42** - Curso Extensivo de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (Alter)
- **43** - Curso Extensivo de Monitor de Equitação Geral (Alter)
- **44** - Curso Extensivo de Ajudante de Monitor de Equitação Geral (Elvas)
- **45** - Curso Extensivo de Monitor de Equitação Geral (Elvas)
- **46** - 1º Curso de Técnico Auxiliar de Maneio Equestre (Golegã)
- **47** - 7º Curso de Auxiliares de Equitação Terapêutica (Alcaria)

- **48** - 8º Curso de Auxiliares de Equitação Terapêutica (Alcaria)
- **49** - 4º Módulo do 1º Curso de Técnicos de Equitação Terapêutica (Alcaria e SHP)
- **50** - 4º Módulo do 2º Curso de Técnicos de Equitação Terapêutica (Alcaria e SHP)
- **51** - 1º Módulo 3º Curso de Técnico de Equitação Terapêutica (Alcaria)
- **52** - 2º Módulo 3º Curso de Técnico de Equitação Terapêutica (SHP)
- **53** - 3º Módulo 3º Curso de Técnico de Equitação Terapêutica (SHP)
- **54** - 4º Curso de Docente de Equitação Terapêutica (Cascais)
- **55** - 2º Curso de Docente de Equitação Terapêutica (Aveiro)
- **56** - Curso de Acompanhante de Turismo Equestre (Sta Bárbara)
- **57** - 1º Curso de Acompanhante de Turismo Equestre (Tiffany´s)
- **58** - 2º Curso de Acompanhante de Turismo Equestre (Sta Isabel)
- **59** - 2º Curso de Acompanhante de Turismo Equestre (EPDR Abrantes)
- **60** - 1º Curso de Acompanhante de Turismo Equestre (EPDR Alter)
- **61** - 3º Curso de Docente de Plena Natureza (Turismo Equestre - Sta Bárbara)
- **62** - 1º Curso Fraccionado de Docente Plena Natureza (Sta Isabel)
- **63** - 1º Curso Fraccionado de Docente Plena Natureza (Tiffany´s)
- **64** - 6º Curso de Juiz Nacional de TREC (Sta Bárbara)
- **65** - 2º Curso de Juiz Internacional de TREC (Sta Bárbara)
- **66** - 1º Módulo - 1º Curso de Formação de Treinadores de Dressage - 3º Nível
- **67** - 2º Módulo - 1º Curso de Formação de Treinadores de Dressage - 3º Nível
- **68** - 3º Módulo - 1º Curso de Formação de Treinadores de Dressage - 3º Nível
- **69** - 4º Módulo - 1º Curso de Formação de Treinadores de Dressage - 3º Nível
- **70** - Exame de Treinadores de S. de Obst. - Certificação 2º Nível
- **71** - 1º Módulo - 1º Curso de Formação de Treinadores de S. de Obst. - 3º Nível
- **72** - 2º Módulo - 1º Curso de Formação de Treinadores de S. de Obst. - 3º Nível
- **73** - 3º Módulo - 1º Curso de Formação de Treinadores de S. de Obst. - 3º Nível
- **74** - 4º Módulo - 1º Curso de Formação de Treinadores de S. de Obst. - 3º Nível
- **75** - 3º Curso de Árbitros de Horseball - AJH
- **76** - 1º Curso De Treinadores de Horseball - AJH
- **77** - Curso de Candidato a Juiz Nacional de Ensino
- **78** - Curso de Juiz Nacional de CCE
- **79** - Reciclagem de Juízes de Dressage
- **80** - Curso de Formação de Comissários de Dressage
- **81** - Seminário para Cavaleiros, Juízes e Treinadores
- **82** - Curso de Candidato a Juiz Nacional de CCA
- **83** - Curso de Juiz Nacional de Derby
- **84** - Curso de Candidato a Juiz Nacional de Derby
- **85** - Curso de reciclagem de juízes e de formação de novos juízes, de Equitação de Trabalho.

## DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA



### 1. REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS

O Projecto da Rede Nacional de Centros Federados é prioritário para esta Direcção, como tal conta com que seja garantida a sua continuidade e o aprofundamento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Só assim será possível, apesar da dificuldade em meios humanos para visitar os centros que se candidatam e manter as visitas regulares aos que já integram a rede, acompanhar a situação da equitação para praticantes em Portugal.

Devem continuar a ser criadas condições para aumentar o número de visitas pré-programadas e visitas inopinadas aos centros da RNCF, não só para verificar a forma como decorrem os exames das selas, como também nos dias de actividade normal e assim confirmar que a actividade se desenrola nas condições exigidas para que a prática de equitação se faça com a qualidade e segurança necessárias, com os meios humanos, animais, instalações e infra-estruturas exigidas, para além de uma doutrina coerente.

É indispensável, para que não se caia em descrédito, redobrar esforços nesta acção fiscalizadora. Para tal haverá que reforçar a equipa, provavelmente recorrendo a delegados regionais, a Norte e Sul do país. Esta solução evitará que um funcionário da FEP se desloque de Lisboa, agilizando todo o processo, permitindo um melhor conhecimento do que efectivamente se passa no terreno e, provavelmente, não aumentando significativamente o volume do investimento da FEP com o conseqüente aumento das visitas aos centro da RNCF.

### 2. CAMPEONATOS NACIONAIS E TAÇAS DE PORTUGAL

Serão organizados em 2010 os seguintes Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:

#### ATRELAGEM

- Campeonato Nacional de Atrelagem:
  - 1 Cavalo
  - Parelhas (2 cavalos)
  - 4 Cavalos
  - Derbys

#### CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

- Campeonato Nacional - Seniores
- Campeonato Nacional – Cavalos de 5 anos
- Taça de Portugal - Seniores

## **ENSINO**

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Veteranos
- Campeonato Nacional – Jovens cavaleiros
- Campeonato Nacional – Juniores
- Campeonato Nacional – Juvenis
- Campeonato Nacional – Iniciados
- Taça de Portugal – Todos os escalões

## **EQUITAÇÃO ADAPTADA**

- Campeonato de Portugal – Grau Ia, Ib, 2, 3 e 4
- Taça de Portugal – Grau Ia, Ib, 2, 3 e 4

## **EQUITAÇÃO DE TRABALHO**

- Campeonato Nacional Cavaleiros Consagrados
- Campeonato Nacional de Masters
- Campeonato Nacional de Cavaleiros Juniores
- Campeonato Nacional de Cavaleiros Juvenis
- Campeonato Nacional de Cavaleiros Debutantes
- Campeonato Nacional de Cavalos Debutantes
- Taça de Portugal – Todos os escalões

## **HORSEBALL**

- Campeonato de Portugal de Masters
- Campeonato de Portugal Trophy
- Campeonato de Portugal Challenge
- 1º Open de Portugal
- Torneio Feminino
- Torneio Internacional
- Taça de Portugal
- Super Taça de Portugal

## **OBSTÁCULOS**

- Campeonato Nacional – Todos os escalões
- Taça de Portugal – Seniores e Juventude

## **RAIDES DE ENDURANCE**

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Jovens Cavaleiros
- Campeonato Nacional – Juniores

## **TREC**

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Juniores

**3. CALENDÁRIO NACIONAL**

O calendário Nacional para 2010 integrará os seguintes eventos **internacionais**:

**OBSTÁCULOS: 22**

CSI 2*	COMPORTA	22 – 28 Fevereiro
CSI 2*	COMPORTA	01 – 07 Março
CSI 2*	COMPORTA	08 – 14 Março
CSI 4*	COMPORTA	16 – 21 Março
CSI 2*	VILAMOURA	23 – 28 Março
CSI 2*	VILAMOURA	30/03 – 04 Abril
CSI 2*	VILAMOURA	06 – 11 Abril
CSI 2*	VILAMOURA	13 – 18 Abril
CSIO Ch-Jun	COMPORTA	30/04 – 02 Maio
CSI 4*	PONTE DE LIMA	21 – 23 Maio
CSIO 4*	LISBOA	27 – 30 Maio
CSI 4*	VIMEIRO	04 – 06 Junho
CSI 4*	PORTIMÃO	11 – 13 Junho
CSI 2*	MATOSINHOS	10 – 13 Junho
CSI 4*	VILAMOURA	18 – 20 Junho
CSI 5*	ESTORIL	01 – 03 Julho
CSI 3*	VIMEIRO	15 – 18 Julho
CSI 3*	VIMEIRO	22 – 25 Julho
CSI 2*	PORTIMÃO	03 – 05 Setembro
CSI B-V	VIMEIRO	06 – 10 Outubro
CSI 4*	LISBOA	03 – 05 Dezembro
CSI 4*	PORTO	09 – 12 Dezembro

**CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO: 12**

CIC*	VALE D´ALGARES	17 – 21 Fevereiro
CCI ** - CIC*	VALE SABROSO	24 – 28 Fevereiro
CIC**/*	BARROCA D´ALVA	04 – 07 Março
CCI*/**/**	BARROCA D´ALVA	10 – 14 Março
CIC*/**	VALE SABROSO	25 – 28 Novembro
CIC */**	BARROCA D´ALVA	03 – 05 Dezembro

**ENSINO: 1**

CDI 4*	COMPORTA	26 – 28 Março
--------	----------	---------------

**RAIDES: 5**

CEI */**/**	REGUENGOS MONSARAZ	16 – 18 Março
CEI */**	ILHA DO PESSEGUEIRO	15 – 16 Maio

**ATRELAGEM: 3**

CAI B 4/2/1	LEZIRIAS	25 a 28 Março
-------------	----------	---------------

**CALENDÁRIO DE EVENTOS NACIONAIS**

Por razões que se prendem com o Regulamento Geral da FEP, não é possível dar neste momento a listagem correcta dos eventos nacionais que se irão realizar em Portugal em 2010. A data de finalização dos calendários Nacionais para a época seguinte é de 15 de Dezembro, altura em que serão disponibilizados.

#### **4. CONTROLO ANTIDOPAGEM**

##### **Cavalos**

- A F.E.P. não deverá abrandar no combate anti-dopagem. Para além de todos os Campeonatos Nacionais, serão também incluídos todos concursos nacionais de 1<sup>a</sup> categoria de todas as disciplinas, olímpicas e não olímpicas.
- Nas provas Internacionais cabe à FEI executar esse controlo, sendo todas as provas realizadas em Portugal alvo desse controlo, nas suas diferentes disciplinas.

##### **Cavaleiros**

- Continuará e será incrementada a acção de controlo de cavaleiros, que foi iniciado em 1999, alargando-o às outras modalidades Olímpicas, e que será realizado com a directa conjugação com o CNAD.
- Para a época de 2010, a FEP espera continuar a usufruir do contributo do Exmo. Senhor Doutor João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos cavaleiros e a devida assistência médica desportiva.

## ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES



### ATRELAGEM

- Concursos Completos de Atrelagem:  
Em 2010 devem realizar-se quatro concursos completos de atrelagem federados, incluindo neste numero a Copa Ibérica e o Campeonato Nacional.  
A FEP, irá apoiar a realização destes eventos, por forma a promover a disciplina em Portugal, juntamente com a Associação Portuguesa de Atrelagem.
- Estágios com o Treinador Nacional de Atrelagem:  
Durante 2010 estão previstas 6 estágios com o Sr. Felix Brasseur, com data a conjugar com condutores e treinador nacional.  
É necessária a aquisição de material diverso e pequenas reparações de obstáculos de Concursos Completos ou acções de publicidade , que se enquadram-se nesta rubrica de diversos.

### CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

São as seguintes as acções a levar a cabo nesta disciplina:

- Uma representação de dois Atletas nos Jogos Equestres Mundiais em “Kentucky” nos Estados Unidos da América
- Uma Equipe com um mínimo de 3 Atletas no Campeonato da Europa de Juniores em “Bad Segeberg” na Alemanha
- Desenvolver uma acção de preparação com estágios, participação em provas de uma Selecção de Atletas Juniores com vista a termos uma equipe forte e dignamente bem preparada para o Campeonato da Europa de Juniores de 2011 que esperamos vir a ser adjudicado (já em Novembro próximo) a Organização Portuguesa de Vale Sabroso.
- Organizar a Taça de Portugal de 2010 e atribuir a Final a uma das Organizações.
- Atribuir a realização do Campeonato Nacional de 2010, que em nosso entender deverá ser sempre em Março por coincidir com o final da época de CCE em Portugal.
- Apoiar as Organizações de CCE nos já Internacionalmente conhecidos “Spring and Winter Tours” que tem dado um enorme desenvolvimento a disciplina.
- Apoiar a ACCE que assumiu em 2010 a Organização do CIC 1\* de Vale d’Algaes no Cartaxo, Prova a integrar a preparação da Selecção de Juniores.
- Apoiar deslocações de Oficiais de CCE (NSO, Seleccionadores, Chefes das Representações Nacionais, Juizes, Delegados Técnicos, Veterinários, Treinadores etc.) em cursos, provas e acções de formação.
- Apoiar uma participação de um jovem Atleta no Campeonato da Europa de Ponies de CCE a realizar-se em Julho de 2010 em “Bishop Burton” no Reino Unido
- Actualizar e modificar o Regulamento Nacional de CCE no decorrer dos próximos meses.

## ENSINO e EQUITAÇÃO ADAPTADA

- Para dar continuidade ao trabalho desenvolvido que culminou com uma participação por equipas nos Jogos de Pequim, os objectivos principais para 2010 são os seguintes:
- Desenvolver as disciplinas de Dressage e Equitação Adaptada apoiando projectos de angariação de praticantes das disciplinas e de iniciação à competição.
- Organizar e regulamentar o calendário.
- Regionalizar e promover competições no âmbito da Dressage e da Equitação Adaptada.
- Elaborar projectos de competição para formar selecções representantes de Portugal em Campeonatos da Europa, Jogos Equestres Mundiais e Jogos Olímpicos e Paralímpicos.
- Em termos de participação na competição internacional:

### ENSINO

- Jogos Equestres Mundiais – Kentucky, USA, de 26 de Setembro a 1 de Outubro de 2010, com uma equipa e estágio de preparação para os JEM com a Treinadora Nacional Kyra Kyrklund.
- Campeonatos de Juniores e Jovens Cavaleiros – Kronberg, GER, de 20 a 25 de Julho de 2010.

### EQUITAÇÃO ADAPTADA

- Jogos Equestres Mundiais – Kentucky, USA, de 26 de Setembro a 1 de Outubro de 2010, com um ou dois cavaleiros, portanto participação individual;
- Participação em eventos internacionais qualificativos no estrangeiro, para garantir a qualificação a mais que um cavaleiro.

### EQUITAÇÃO DE TRABALHO

- Participação da Selecção Nacional de Equitação de Trabalho no Campeonato do Mundo que decorrerá em Setembro, em Itália.
- Participação da Selecção Nacional de Juniores no Campeonato da Europa, na Bélgica.
- Os estágios da selecção Nacional serão realizados mensalmente a partir de Março e até Setembro e contarão sempre com os cavaleiros seleccionados até à convocatória final.
- Portugal continuará em 2010, com a Presidência da WAVE e tentará através destas relações internacionais o desenvolvimento da disciplina e a continuidade do estreitamento de relações com a FEI.
- A FEP e a APSL, sua parceira nesta disciplina continuarão o seu trabalho de divulgação da disciplina, tanto em Portugal como em outros países, no intuito de a fazer crescer.
- Particularmente, continuarão os contactos com as Entidades (preferencialmente Federações) de modo a que a implementação da disciplina parta do trabalho focalizado em cada país, por parte das mesmas.
- A disciplina tem sido auto sustentável através das Comissões Organizadoras, no que diz respeito aos pontos relativos às competições nacionais. Mesmo nesta altura de crise pensamos que irá continuar a não necessitar de apoios no próximo ano.

## HORSE BALL

- No ano em que se comemoram os 20 anos de existência da modalidade em Portugal e em que as competições oficiais de horseball são tuteladas e organizadas a sua totalidade pela Federação Equestre Portuguesa, espera-se um ano de actividade bastante completo.
- A estratégia da comissão técnica para o ano de 2010 prende-se essencialmente pela organização do desporto o nível Federativo, na formação e captação de novas equipas nos diversos escalões, tentando abranger todo o território nacional.
- É o nosso objectivo também criar novos modelos de provas de horseball criando assim uma maior dinâmica desportiva e comercial da modalidade.
- No plano Internacional, este ano existem 2 competições que Portugal deseja estar presente e conseguir obter uma boa classificação.
- Será no entanto necessário criar também algumas competições internacionais no nosso país para melhorar o nível competitivo dos nossos jogadores e juízes.
- Para todo este panorama desportivo funcionar, vai ser necessário um apoio financeiro para a aquisição de novo equipamento, para formação e deslocações.
- Em suma com este plano de actividades esperamos conseguir no fim do ano, aumentar o número de equipas e praticantes nacionais, melhorar as suas valências desportivas e consequentemente colocar o nosso país nos primeiros lugares do ranking Internacional.

## OBSTÁCULOS

- Será lançado um programa para os escalões jovens, denominado SUB 18, que se baseia nos seguintes objectivos:  
De forma a iniciar a época de 2010 já com objectivos definidos e desde já poder iniciar um trabalho de preparação para uma eventual participação nos Campeonatos da Europa de Children e Juniores, a FEP criou o programa aqui definido;  
O programa visa coordenar a preparação de todos os possíveis interessados na participação nos Campeonatos atrás referidos e ao mesmo tempo construir uma rede de patrocínio aos cavaleiros juvenis (12 aos 14 anos) e cavaleiros juniores (14 aos 18anos).  
O programa tem como objectivo uma preparação adequada para a representação do País nos campeonatos da Europa e também de motivação aos cavaleiros mais jovens.  
O programa está definido por fases, com um objectivo principal: A Selecção da equipa de cavaleiros para o ano de 2010.
- Para o escalão Sénior um programa com os mesmos princípios, mas com o objectivo principal a participação no Campeonato da Mundo 2010, o Campeonato da Europa de 2011 e a participação Olímpica em 2012.  
A participação em CSIO's com uma equipa, com um Seleccionador Nacional que acompanhe o projecto até Londres está em fase final de preparação.

## RESISTÊNCIA EQUESTRE

- Em relação à Resistência Equestre os resultados brilhantes a nível internacional, obrigam-nos a um trabalho muito particular de maneira a defendermos os nossos pergaminhos, assim serão contemplados neste plano de actividades, as seguintes rubricas:
- Apoio às organizações de Provas Internacionais, que permitam a qualificação de cavalos e cavaleiros para provas de categoria superior;
- Promoção do ranking nacional, com prémios para os três primeiros classificados;
- Participação nos Concursos Internacionais Oficiais de França e Bélgica com equipas completas, com vista à preparação para a participação também como uma equipa completa nos Jogos Equestres Mundiais de forma a defender a medalha de Bronze conquistada em 2006;
- Ida ao campeonato da Europa de Juniores será também o objectivo principal deste escalão etário.

## TREC

- Será feita uma revisão do Regulamento Nacional de TREC. E estão planeadas as seguintes acções para:
  - Provas Nacionais:**
  - Elaboração do calendário do Campeonato Nacional e Taça de Portugal de TREC para o ano 2010, em coordenação com as entidades organizadoras , incluindo o respectivo apoio técnico.
  - Apoio técnico (quando solicitado) na organização de provas.
  - Realização de estágios de TREC.
  - Promoção e divulgação das provas constantes do calendário.
  - Provas Internacionais:**
  - Participação no estrangeiro numa prova a contar para a Taça da Europa.
  - Estágios das equipas que representarão Portugal e a FEP no Campeonato da Europa.
  - Participação com uma equipa de jovens cavaleiros e outra sénior no Campeonato da Europa a realizar na Áustria de 3 a 5 de Setembro de 2010.
  - Participação na prova agendada para Portugal a contar para a Taça da Europa (1 e 2 de Maio de 2010).

## **TRAJES PARA AS SELECÇÕES NACIONAIS**

- É intenção da FEP uniformizar de forma consistente e universal as suas Selecções;
- Ao longo dos últimos anos tem havido uma falta de uniformidade nas representações nacionais no estrangeiro, tendo todas elas sido identificadas com trajes avulsos em cada disciplina e em da escalão etário;
- Esta Direcção pensa que tal não é admissível nos tempos que correm em que a imagem é um elemento essencial no relacionamento entre todos os intervenientes do desporto de alta competição;
- Deverá ser posto em curso um processo de angariação de eventuais patrocinadores, para as cerca de 250 fardas necessárias às Selecções das nove disciplinas da FEP;
- As fardas destinam-se aos cavaleiros e técnicos integrantes das selecções nacionais;

## **EVENTOS INTERNACIONAIS**

- Como preparação para as participações em Campeonatos da Europa e do Mundo, está prevista a participação em Concursos de carácter Internacional tanto em Portugal como no estrangeiro.
- A FEP deslocará equipas e conjuntos individuais conforme as necessidades de cada disciplina e de acordo com as possibilidades financeiras de que possa dispor.
- Nas disciplinas em que estão envolvidas participações em equipa, a FEP terá que participar em concursos de carácter Oficial ou seja, onde é possível a participação em provas com a Taça das Nações, nomeadamente nas disciplinas de Obstáculos, Ensino e Resistência Equestre.
- Sendo a participação por equipas muito mais dispendiosa, é imperioso que seja definido muito objectivamente a participação em cada evento.

## **APOIO FINANCEIRO À ALTA COMPETIÇÃO**

- Os apoios financeiros à Alta Competição deverão ser concentrados nos cavaleiros / equipas com o potencial de prestação de elevado nível internacional.
- Devem ser premiados e incentivados resultados internacionais relevantes e apoiar as equipas das várias disciplinas nas suas tournées internacionais integradas nos projectos dos vários Campeonatos Internacionais.
- Será prioritária a participação das equipas ou de cavaleiros individuais que sejam susceptíveis de qualificação para os Jogos Equestres de 2010 e os projectos que envolvem a participação dos escalões Jovens.
- A garantia de um nível elevado de sucesso nas deslocações das equipas nacionais e representações nacionais, deverá ser decisiva nos apoios a dar às várias prestações internacionais.

# JOGOS EQUESTRES MUNDIAIS



## HISTORIAL DOS JOGOS EQUESTRES MUNDIAIS

- A necessidade de criar um evento equestre de grande dimensão, veio a concretizar-se com a união dos Campeonatos Mundiais das várias disciplinas da FEI.
- Os JEM tiveram o seu início em 1990. Realizados em Estocolmo, na Suécia, na altura só 6 disciplinas, o Reining não era disciplina FEI.
- A Holanda abraçou em 1994 os segundos JEM, em Haia. Estes JEM ficaram marcados pelo desastre financeiro que acarretaram ao Comité Organizador.
- Roma foi a cidade escolhida para os 3ºs JEM. A Irlanda era o País escolhido, mas problemas financeiros inviabilizaram a sua realização, Portugal era o segundo na linha de candidatura mas, por dificuldades de patrocínios, abdicou para Itália, o terceiro candidato. O evento foi um sucesso.
- Em Jerez de la Frontera, Espanha, realizaram-se os 4ºs JEM. O Reining foi a disciplina introduzida. O espectáculo foi inserido no desfile das delegações, cerimónia de abertura e fecho. Os JEM tomaram outra forma, quando a comunidade internacional equestre se questionava sobre a sua viabilidade económica e desportiva.
- Aachen, na Alemanha, foi um sucesso a todos os níveis, quer sob o plano desportivo, como financeiro e mediático, Portugal participou com uma delegação de cerca de 45 pessoas, entre cavaleiros, treinadores, chefes de equipa, veterinários, tratadores e ferradores, a maior delegação de sempre em campeonatos desta natureza, participou em cinco das sete disciplinas possíveis, em três das quais com uma equipa na Atrelagem, Ensino e Raides, com dois cavaleiros individuais em Obstáculos e um cavaleiro individual em CCE, ficaram de fora o Reining e o Volteio por completa inexistência da sua prática em território nacional.
- No Kentucky 2010 mais uma disciplina é introduzida, a Paradressage e pela primeira vez os JEM realizam-se fora da Europa, nos E.U.A., o que trás problemas acrescidos do foro financeiro a todas as federações europeias.

## PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL

**A FEP tem por objectivo participar nos Jogos equestres mundiais de 2010, com a seguinte representação:**

### • ATRELAGEM

Com a sua primeira participação em 2006, com uma equipa, em quatro cavalos, única versão neste tipo de Campeonato, a FEP pretende renovar a participação, mas desta vez com carácter individual, com um condutor. Para a continuação da prática desta disciplina em Portugal é fundamental a participação para que a motivação continue dentro dos nossos condutores.

### • CCE

A participação será também a nível individual, com dois conjuntos. Não dispondo de uma equipa nesta disciplina a qualificação para Londres 2012 não acontecerá aqui, pois só equipas podem vir a qualificar-se, no entanto com o objectivo da participação nos JO é fundamental a participação para os dois cavaleiros que poderão eventualmente estar em Londres 2012.

## ▪ **ENSINO**

Tal como em 2006, a participação nos JEM é vital para esta disciplina, é a qualificação para os jogos Olímpicos de Londres, perder a oportunidade significa adiar por um ano a qualificação, o que acarreta desde logo o adiamento de integração dentro do projecto do COP Londres 2012 e os perca da ajuda financeira que é significativa.

## ▪ **EQUITAÇÃO ADAPTADA**

Na sequência dos resultados obtidos nos Jogos Paralímpicos de 2008 em Hong kong, da medalha de Bronze conquistada no campeonato da Europa este ano, a participação de um ou dois cavaleiros nesta disciplina constitui sem dúvida uma das hipóteses de uma medalha nestes JEM, é por isso fundamental a sua participação.

## ▪ **OBSTÁCULOS**

Neste momento já se encontram qualificados para participar nestes JEM vários cavaleiros o que vai permitir participar com uma equipa e assim sendo surge a oportunidade de qualificação da mesma para Londres 2012 e existe ainda o facto de Portugal ter que defender o seu 12º lugar nos campeonatos de 2006, melhor classificação de sempre individual em JEM, nesta disciplina.

## ▪ **RAIDES DE ENDURANCE**

Com uma medalha de Bronze conquistada nos JEM de 2006, a primeira na história da FEP em JEM, a medalha de Prata conquistada este ano no campeonato da Europa, fazem com que existam nesta disciplina expectativas de renovação na conquista de um lugar no pódio, é por isso imperativo para a FEP a participação de uma equipa nesta disciplina.

## **CUSTO FINANCEIRO DA PARTICIPAÇÃO**

- Com uma participação em seis disciplinas, das quais três com equipas completas a delegação deve compreender cerca de:
- 50 pessoas e 23 cavalos

Há que ter em conta:

- O transporte dos cavalos. (neste momento pela informação que a FEP dispõe do transportador oficial da prova se estima nos 20.000€ / cavalo;
- As viagens de 50 pessoas
- Um contentor para transporte do material (carros das atrelagens, forragens e acessórios técnicos);
- Nesta data a FEP estima um custo total da participação, na ordem dos 500.000,00€, que só poderão vir a ser realizados com um substancial aumento da dotação anual por parte do IDP à Alta Competição e com a angariação de patrocínios.

# COMUNICAÇÃO E MARKETING



## COMUNICAÇÃO INTERNA

### Internet

Continuará a servir para que os utilizadores registados no endereço da FEP possam aceder a toda a informação que considerem necessária.

### Newsletter

Servirá, para além das notícias sobre a modalidade e a FEP, também para prestar informações ao público em geral e aos sócios da FEP em particular.

## COMUNICAÇÃO EXTERNA

### Relações com a imprensa

Deverá ser tomada a ligação privilegiada entre a FEP e os órgãos de comunicação social como forma de anunciar, não apenas os resultados desportivos dos nossos praticantes em Portugal e no estrangeiro como também publicitar o nosso desporto e a FEP a nível nacional.

### Internet e News Letter Digital

Continuação da aposta no nosso endereço como meio extremamente eficaz de passar para o exterior todas as informações provenientes da FEP.

### Transmissões televisivas

Procurar rentabilizar ao máximo, em colaboração com as organizações dos Concursos, o protocolo, já vindo de anos anteriores, com a RTP.

### Magazine Equestre

Irá ser retomada a sua transmissão durante o ano que vem, em parceria com a empresa Mar de Histórias, normalizando assim as transmissões televisivas regulares, dentro do âmbito do protocolo assinado com a RTP.

## ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

### **Presidente:**

Luiz Vaz de Almada

### **Vice Presidentes:**

Filipe Santos Correia  
Formação, TREC e CCE

Francisco Barradas  
Resistência Equestre

Joaquim Mota  
Horse Ball, Equitação de Trabalho e aconselhamento jurídico

Luís Machado  
Rede Nacional de Centros Federados, Ensino e Equitação Adaptada

Luís Manuel Cidade Moura  
Atrelagem

Manuel Coelho de Sousa  
Financeiro e Administrativo

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem na nossa perspectiva continuar a evoluir dentro das seguintes linhas:

- Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;
- Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:
  - Continuação da informatização dos serviços;
  - Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos;
  - Gestão de bases de dados;
  - Revisão dos Regulamentos da FEP;

Lisboa, 10 de Novembro de 2009



Dom Luiz Vaz de Almada  
Presidente

## ORÇAMENTO 2010

O presente orçamento está elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Actividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2010.

A FEP entende ser este orçamento justo e de acordo com as ambições estruturais e desportivas a que se propõe.

Tal como referido, na introdução do Plano de Actividades este Orçamento procura ser o mais realista possível, tendo em conta as contenções orçamentais actuais.

- **DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA**

Dentro de um espírito de contenção e de reformulação interna;

- **ENQUADRAMENTO TÉCNICO**

Foi reestruturada a política interna, tendo em conta os objectivos para 2010, pelo que será apresentada uma grelha de treinadores que se mantêm e outros a contratar para integração nos vários projectos para o quadriénio.

- **ALTA COMPETIÇÃO**

A participação nos Jogos Equestres Mundiais de 2010 é prioritária, mas de elevado custo, a Direcção tudo fará para que se consiga viabilizar essa participação dentro dos objectivos atrás referidos.

- **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

De acordo com as actividades referidas neste Plano de Actividades;

Lisboa, 10 de Novembro de 2009



Dom Luis Vaz de Almada  
Presidente